

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**CAMINHAR ENTRE OS DEUSES: ELEVAÇÃO DA ALMA A PARTIR DO VIVER
VIRTUOSO EM PLATÃO.**

Patrícia de Macedo (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/União da Vitória, patricia.demacedo@hotmail.com.
Prof. Dr. Thiago David Stadler (Orientador),
Unespar/União da Vitória, stadler.filo@gmail.com

RESUMO: A Virtude foi um dos conceitos principais nos estudos platônicos, e ainda podemos ver que está inserido até os dias de hoje. A Virtude para Sócrates como também para Platão era um dos pontos principais para conseguir elevar a alma, uma vida virtuosa é o principal objetivo que todos deveriam almejar. Sócrates, nos escritos de Platão e Xenofonte, era um exemplo de uma vida exemplar, ou seja, pautada na educação da razão, e que mantinha sua vida em certo “equilíbrio”, essa vida virtuosa estaria vinculada a educação da razão. Platão nos mostra também que Sócrates estava em busca de um conhecimento verdadeiro, e que essa busca pautada na Filosofia nos levaria a ter uma boa morte. Quanto maior o afastamento de todos os prazeres, de tudo que deriva do material, maior é o alcance de uma vida virtuosa. Para Sócrates aquele que teve uma vida virtuosa não deve temer a morte, pois esta seria a forma de libertação e elevação da alma, por isso ele estava tão seguro frente a sua morte, pois pensava que depois dela ele iria caminhar junto aos deuses. Enfim, o caminho que leva a uma boa morte e a essa elevação da alma, seria procurar pela Virtude, pelo menos na concepção platônica do termo, uma busca incessante pelo conhecimento, pois este seria o único que elevaria a alma ainda estando no plano material. Assim sendo, este trabalho visa buscar uma explanação acerca do pensamento platônico com relação à vida virtuosa e a Virtude em si, e a forma com que Platão relacionava a Virtude com o Conhecimento e a Sabedoria. Iremos abordar também o pensamento anterior a Platão com relação a essa questão da vida virtuosa. Neste trabalho nos pautamos em leituras de diálogos platônicos, sendo os principais discutidos o Mênon e o Fédon, e na leitura de comentadores que trabalham sobre os diálogos e seus conceitos. Até este momento chegamos a resultados que apontam que o pensamento platônico diverge sobre a virtude como forma ideal de vida, buscando conhecer o mundo tanto externo como interno, na forma de pensamento. Conclui-se, portanto que Platão visava essa vida virtuosa como um caminho para elevação da alma, e o saber dessa Virtude nos levaria a não temer a morte que é inevitável para todos os seres vivos.

Palavras-chave: Platão. Mênon. Virtude.